

MUSEU DA MEMÓRIA NEGRA DE PETRÓPOLIS

Autor(a): Filipe Graciano Neves ¹

Orientador(a): Maria Das Graças Ferreira ²

Resumo

O Museu da Memória Negra de Petrópolis é uma realização de compromisso em manter e ampliar a cultura afro-brasileira de resistência e de trabalho de memória negra na cidade de Petrópolis, Rio de Janeiro. Propõe-se uma investigação acerca da construção da identidade negra atravessada pelo racismo na cidade, apontando a construção de uma narrativa de cidade que forja uma identidade imperial do colono alemão em detrimento de tantas outras, mais precisamente uma contribuição direta da população negra. Faz-se uma denúncia do apagamento de presenças negras, e com ela o anúncio da realização existencial do MUSEU DA MEMÓRIA NEGRA DE PETRÓPOLIS, um dispositivo possível de trabalho da memória e consolidação da identidade negra na cidade, apresentando caminhos estratégicos para sua realização existencial, perpassando o debate de cidade, território, história, memória e patrimônio. Um Museu de deslocamento epistemológico não só do que foi vivido no passado, mas da maneira como aprendemos a reverberar no presente e projetar futuros. Este é o Museu da Memória Negra de Petrópolis. O desenvolvimento deste projeto surgiu em meados de 2018 como proposta da disciplina de Projeto V no curso de Arquitetura e Urbanismo da UERJ. Com o objetivo de reafirmar identidades negras plenas, promovendo a identificação individual e coletiva, trazendo à tona memórias antes planejadas para serem esquecidas. Tornando o negro protagonista de sua própria história. Condicionado a uma urgência do debate, o projeto extravasa o espaço acadêmico, iniciando uma jornada de compromisso de sua realização existencial no espaço de disputas da cidade. Nesse intuito, no dia 13 de maio de 2019, através de um convite aberto para a sociedade, fez-se a fundação simbólica do Museu da Memória Negra de Petrópolis. Em sua continuidade, o projeto foi apresentado em jornadas discentes e outros eventos, também sendo convidado e apresentado para o Conselho de Cultura da cidade de Petrópolis. Em 2020 se inicia a caminhada pela institucionalização e de aprofundamento do compromisso pela realização existencial do Museu. Uma realização que acredita na reinvenção de nós por nós. Que visa reconstruir do presente outras possibilidades de futuro, entendendo que tal condição exige uma nova realidade não só em termos de narrativa, mas também de moradia, saúde, trabalho, espiritualidade e tantos outros componentes sensíveis da presença negra. Hoje o Museu da Memória Negra de Petrópolis firma-se como um movimento coletivo dedicado a fundar um acervo público para mulheres e homens negros desta cidade. Pensado estrategicamente através de uma perspectiva a curto, médio e longo

¹ Aluno(a) do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ

² Professor(a) do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ

prazo. O Museu lançou em 2021 o Museu Virtual, realização estratégia a curto prazo, junto a intervenções nas ruas da cidade de Petrópolis, conectando a sociedade as ações virtuais. Estratégia que tem como finalidade despertar o imaginário da população pela idealização do Museu, assim como, através do afeto gerar demanda por ele. Esta etapa culminou no lançamento do Museu Virtual no dia 20/11/2021. A ideia da virtualização do Museu veio como proposta aos desafios impostos pela pandemia da Covid-19, mas também como forma de reinvenção às provocações colocadas aos museus na atualidade. Sua realização a médio prazo consiste na realização do projeto itinerante, tendo como objetivo ser um dispositivo descentralizador possível de comunicação, enaltecimento e preservação de Memórias Negras. Um trabalho de conexão das narrativas negras que daqui para o futuro reverbera em outras possibilidades de outros referenciais positivos e sonhos negros. Um trabalho que marca e reivindica a presença negra no tempo e no espaço de memórias da cidade. A longo prazo se consolidará o projeto arquitetônico, um plano ambicioso, mas possível! Este é o Museu da Memória Negra a longo prazo. Seu espaço arquitetônico é organizado em 3 níveis, distribuindo entre eles a área administrativa, área de exposição permanente, área técnica, auditório, biblioteca, área de exposição temporária, banheiros e diversos outros espaços e usos. Um museu que primeiro se efetiva no imaginário da população como caminho possível para sua consolidação no espaço de disputas de símbolos, monumentos e memórias da cidade. Esta realização não termina na data de entrega e de sua avaliação, em 2022, dando continuidade ao plano estratégico, se realiza o plano museológico participativo do Museu. Aqui colocamos uma vírgula, reafirmando o compromisso por sua realização existencial. Um Museu de deslocamento epistemológico não só do que foi vivido no passado, mas da maneira como aprendemos a reverberar no presente e prospectar futuros. Este é o Museu da Memória Negra de Petrópolis.

UM MUSEU DE TERRITÓRIO E POR TERRITÓRIO, MONUMENTO ÀS PRESENCAS NEGRAS. UM MUSEU POSSÍVEL!

Saiba mais acessando nossas redes:

Museu Virtual: <https://museudamemorianegradepetropolis.com/>

Instagram: @museumemorianegradepetropolis

Facebook: Museu da Memória Negra de Petrópolis